

MILHO – 12-02 a 16-02-2024

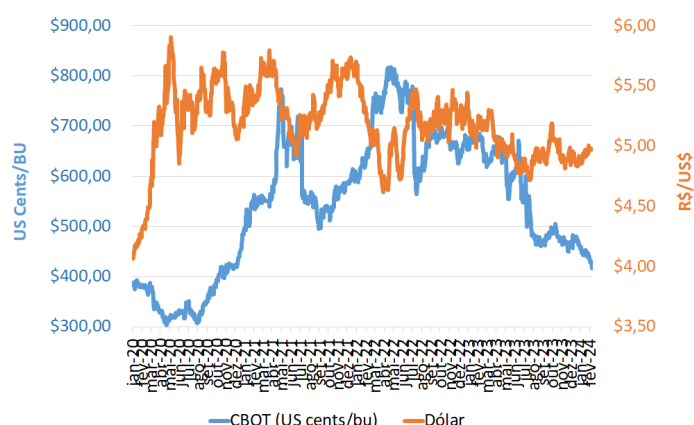
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	62,00	38,00	37,00	-40,32%	-2,63%
Londrina/PR	R\$/60Kg	75,00	48,40	50,00	-33,33%	3,31%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	83,00	50,50	51,00	-38,55%	0,99%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	72,50	62,50	63,50	-12,41%	1,60%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	78,00	62,00	61,00	-21,79%	-1,61%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	87,20	62,80	63,20	-27,52%	0,64%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	90,40	58,20	56,80	-37,17%	-2,41%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	88,00	78,00	78,00	-11,36%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	267,47	171,46	166,86	-37,62%	-2,68%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	312,60	200,40	189,80	-39,28%	-5,29%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	131,53	88,06	85,88	-34,71%	-2,48%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	125,58	82,69	79,06	-37,04%	-4,39%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	90,61	57,64	56,33	-37,83%	-2,27%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	86,03	62,74	62,21	-27,69%	-0,84%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,20	4,98	4,97	-4,38%	-0,10%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

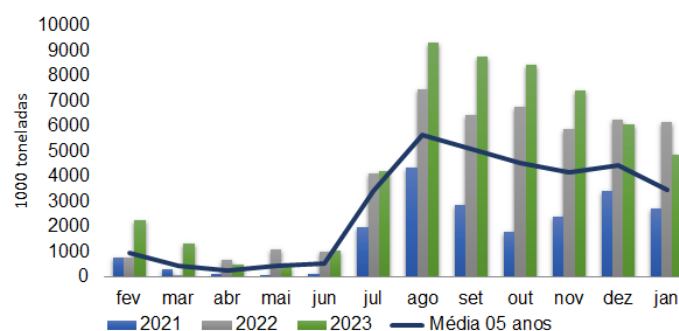
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagof

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Evolução da colheita de verão no Brasil, em conjunto com o excedente de oferta nos EUA e boa perspectiva de safra argentina têm refletido em desvalorização da cotação do grão. Ademais, é a recente safra norte-americana estimada pelo USDA, que, em virtude de uma projeção de boa rentabilidade, está projetada acima do anteriormente precificado pelos agentes de mercado.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1ª Safra 2023/24: “Atualmente já se identifica 21,4% da área colhida. Em MG, as lavouras apresentam desenvolvimento abaixo do esperado, principalmente na região Norte. No RS, as precipitações, apesar de irregulares e insuficientes, beneficiaram as lavouras. Na BA, na região Oeste e Centro Norte as lavouras apresentam bom desenvolvimento, porém a incidência de pragas afeta o rendimento. No PI, o plantio foi finalizado e as lavouras estão em boas condições. No PR, a evolução da colheita reduziu, em quase todo o estado, devido às precipitações frequentes. Em SP, a colheita reduziu o ritmo em função das chuvas. Em SC, a redução das chuvas favoreceu a colheita. No MA, a semeadura continua em diversas regiões do estado. Em GO, a qualidade das lavouras varia entre regular e boa. No PA, as lavouras estão em condições regulares”.

Já sobre as Condições das Lavouras de milho 2ª Safra 2023/24: “Atualmente já se identifica 45,3% da área semeado. Em MT, a semeadura avança e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No PR, as precipitações favoreceram as lavouras, mas reduziram o ritmo do plantio. Em MS, a baixa disponibilidade hídrica dos solos, na região Centro-Sul, tem provocado redução no ritmo de semeadura. Em GO, as lavouras apresentam bom desenvolvimento inicial, beneficiadas pelas boas precipitações. Em MG, a semeadura está avançando

e observa-se presença de cigarrinha. No TO, a semeadura está progredindo e as lavouras apresentam bom estabelecimento. No MA, o plantio está em progresso na região de Balsas. No PA, o plantio evoluiu nos polos de Redenção e da BR-163. Registra-se bons volumes de chuva nas lavouras”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano, e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde por 62% do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país já correspondem a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com a recente divulgação da USDA, no *Annual Agricultural Outlook Forum 2024*, da projeção de área de milho para a próxima safra, mercado internacional reduziu os valores negociados nos mercados futuros, dado o alto estoque de passagem norte-americano e a expectativa de boa produtividade nos EUA, apesar da redução de área esperada. Em meio a esse cenário, apesar da atual menor disponibilidade do grão no Brasil, preços nacionais têm operado com ameno viés de baixa.